

## **Relatório de Gestão**

### **EXERCÍCIO DE 2018**

#### **Mensagem do Presidente da Direcção**

Antes da apresentação de contas do ano de 2018, quero expressar o meu agradecimento a todos os colaboradores e órgãos sociais da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa. A todos os colaboradores agradeço a forma como têm executado o seu trabalho com profissionalismo e dedicação, proporcionando aos nossos utentes serviços de grande qualidade.

Aos órgãos sociais, quero expressar o meu agradecimento no apoio e colaboração que me têm sido dados para que a gestão desta entidade decorra de forma harmoniosa dentro do espírito de colaboração em prol do engrandecimento da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa .

O relatório de gestão e contas que apresentamos procura demonstrar com clareza, objectividade e transparência a actividade desenvolvida durante o período de 2018, bem como os resultados obtidos.

O ano de 2018, a exemplo dos anos anteriores, caracterizou-se pela instabilidade devido às condições macroeconómicas adversas que atingem a economia global com repercussões mais gravosas nas economias mais débeis, como é o caso do nosso país.

A instituição dedica-se a actividades de solidariedade social. Com a situação económica actual torna-se cada vez mais difícil prestar serviços de qualidade, as exigências são cada vez maiores e os recursos cada vez menores, contudo graças ao empenho de todos os colaboradores e órgãos sociais desta instituição, a Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem conseguido superar as dificuldades, continuando a prestar serviços de qualidade sem pôr em causa a situação financeira da instituição.

O resultado líquido do período aumentou em 15.225,39 euros em relação ao período anterior, o resultado líquido foi positivo em 2.139,67 euros.

Para os próximos anos não se esperam facilidades, continuando a recessão e não se vislumbrando soluções animadoras.

Resta-nos continuar a boa gestão que tem sido feita até aqui, de maneira a que a instituição mantenha o seu equilíbrio financeiro nos próximos anos.

Termino esta mensagem convicto que foi sempre cumprida a nossa missão e que os objectivos propostos foram sempre alcançados. Estou certo que assim continuará a ser no futuro porque acredito que todos os que trabalham nesta e para esta instituição continuarão a demonstrar a mesma dedicação e profissionalismo de sempre.

Estou confiante no apoio de todos para conduzir a Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa no rumo certo em prol do apoio e desenvolvimento social desta região.

Cerejais, 14 de Maio de 2019  
O Presidente do Conselho de Administração

---

(Padre Manuel Ribeiro)

## **Introdução**

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos, a Direcção da FUNDAÇÃO CÓNEGO MANUEL JOAQUIM OCHOA, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao exercício de 2018.

## **Missão**

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa tem como missão a promoção e desenvolvimento de actividades sociais de bem estar, reinserção social, solidariedade social e apoio á terceira idade.

## **Objectivos**

### **a)- Objectivos Estratégicos**

O plano estratégico da Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa continua, como sempre foi, focalizado na componente social.

O apoio à terceira idade, o combate à exclusão social e reinserção dos mais carenciados na vida activa, estão na primeira linha de actuação desta instituição.

### **b)- Objectivos**

A instituição tem como objectivo o cumprimento rigoroso da sua missão, colocando em primeiro lugar, e acima de quaisquer custos financeiros, o bem estar dos mais carenciados da sociedade.

## **Evolução da actividade**

Mais que os resultados económico-financeiros importa realçar os resultados sociais, objectivo principal desta entidade.

É na prossecução e com a finalidade de melhores resultados sociais que a entidade delinea, planifica e implementa as suas estratégias em total sintonia com a sua missão para que os objectivos sejam alcançados.

Dispondo de instalações adequadas e funcionais, bem como de pessoal qualificado, estamos em condições de prestar os melhores serviços a todos os utentes, quer em termos físicos como sociais.

A melhoria permanente das instalações, a formação interna e contínua de todo o pessoal, o controlo, acções correctivas e monitorização do funcionamento geral, constituem o nosso sistema interno de controlo e gestão de qualidade, que a Direcção implementa, com o objectivo de manter e melhorar a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes.

A entidade tem promovido e desenvolvido acções de carácter sócio - cultural de forma a proporcionar aos mais idosos uma interacção social, no combate ao isolamento e à exclusão e potenciando a vivência social de forma lúdica e salutar.

## **Respostas Sociais**

### **1) – Terceira Idade**

#### **1.1.) – Lar para idosos**

A Entidade dispõe de instalações excelentes de localização e de segurança, bem como de pessoal qualificado, que prestam os melhores cuidados à terceira idade, em saúde, higiene e alimentação.

Esta valência tem capacidade para 40 utentes que aqui vivem e convivem num ambiente familiar e salutar.

O incentivo e estímulo à participação social entre os utentes é constante, como é permanente o apoio e a proximidade de profissionais que tratam e zelam pelo seu bem estar, minimizando os efeitos psicossociais do isolamento e solidão.

#### **1.2.) – Serviço de Apoio Domiciliário**

Infelizmente há pessoas que vivem em estado de isolamento total, e que por si só já não são capazes de realizar determinadas tarefas em suas próprias casas.

A Entidade dispõe do serviço de apoio domiciliário para colmatar estas condições. Dispõe de viaturas e de pessoal que diariamente visitam estas pessoas dando-lhes apoio em tarefas domésticas, de limpeza e higiene dos seus lares, bem como distribuindo refeições.

Estas visitas contribuem, não só para alimentar e tratar da higiene, como também proporcionam aos utentes algum conforto físico e sentimental, minimizando os efeitos nefastos do isolamento e solidão.

#### **1.2.) - Centro de Dia**

Esta valência tem capacidade para 5 utentes que aqui são alimentados e permanecem o tempo que quiserem em convívio e confraternização com os utentes do Lar. São pessoas carenciadas que apenas são alimentadas nesta valência, regressando depois aos seus lares.

### 5) – Utentes

O número médio de utentes em 2018 por resposta social consta do quadro seguinte:

Nº. Médio de utentes por valências	
Lar para idosos	40
Serviço de Apoio Domiciliário	57
Centro Dia	3
<b>Soma.....</b>	<b>100</b>

### 6) - Recursos humanos

Em 2018 a instituição teve em média 32 funcionários. Os gastos com o pessoal foram em 2018 no montante de 410.643,48 euros, representando 61% dos Gastos Operacionais, e 62% do total dos rendimentos. Em 2017 esses gastos foram de 421.018,69 euros.

### 7) - INVESTIMENTO

Durante o exercício de 2018 a entidade efectuou um investimento total em activos no valor de 98.682,25 euros. O resumo do investimento por rubricas consta do quadro seguinte:

RUBRICAS	VALOR
Obras de melhoramento em edifício	89 914,00
Equipamento Básico	8 768,25
<b>Total do Investimento</b>	<b>98 682,25</b>

### 8) - Responsabilidade Social

A Fundação Cónego Manuel Joaquim Ochoa é uma entidade essencial e necessária para toda a sociedade já que tem como actividade principal a solidariedade social.

- Promove o emprego necessário ao bom funcionamento da instituição, garantindo o sustento das famílias que dependem do rendimento auferido em troca do seu trabalho.
- De forma directa e indirecta contribui para o desenvolvimento do circuito económico de empresas privadas que transaccionam os seus bens e serviços com esta instituição.
- Contribui desta forma para minimizar os efeitos negativos das assimetrias regionais.

A FCO é uma entidade que deve ser olhada por toda sociedade como um “parceiro” que contribui para o desenvolvimento da região, não só em termos sociais como também no que se refere a parte económica.

## 9) – Análise Económico - Financeira

As receitas da FCO dependem das participações do Estado e das mensalidades dos utentes.

Para melhor compreensão da actividade económico – financeira passamos a análise de todos os factores que contribuíram e influenciaram para obtenção dos resultados.

### 9.1 – O Balanço Patrimonial

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente:</b>		
Activos fixos tangíveis.....	742 743,50	667 006,81
<b>Total Activo não corrente</b>	<b>742 743,50</b>	<b>667 006,81</b>
<b>Activo corrente:</b>		
Inventários.....	22 175,84	24 325,62
Utentes.....	3 541,68	9 101,76
Diferimentos.....	2 255,11	12 591,31
Outras contas a receber.....	180 000,00	179 956,77
Caixa e depósitos bancários.....	327 045,07	376 917,37
<b>Total Activo corrente</b>	<b>535 017,70</b>	<b>602 892,83</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>1 277 761,20</b>	<b>1 269 899,64</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
<b>Fundos Patrimoniais:</b>		
Fundo Social.....	662 987,95	662 987,95
Resultados transitados.....	482 375,69	490 239,47
Subtotal	1 145 363,64	1 153 227,42
Resultado líquido do período.....	2 139,67	(13 085,72)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>1 147 503,31</b>	<b>1 140 141,70</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente:</b>		
Provisões.....	75 000,00	75 000,00
<b>Total Passivo não Corrente</b>	<b>75 000,00</b>	<b>75 000,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>		
Fornecedores.....	18 583,49	17 326,90
Estado e outros entes públicos.....	18 012,33	18 173,44
Pessoal.....	18 662,07	19 257,60
Outras contas a pagar.....		
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>55 257,89</b>	<b>54 757,94</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>130 257,89</b>	<b>129 757,94</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 277 761,20</b>	<b>1 269 899,64</b>

O balanço é apresentado de forma comparativa evidenciando-se a variação face ao período anterior, quer em valores absolutos, como em termos relativos.

### 9.1.1 – Estrutura do Activo

Rubricas	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
<b>Activo</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	742 743,50	58,13%	667 006,81	52,52%
<b>Total Activo não corrente</b>	<b>742 743,50</b>	<b>58,13%</b>	<b>667 006,81</b>	<b>52,52%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	22 175,84	1,74%	24 325,62	1,92%
Utentes	3 541,68	0,28%	9 101,76	0,72%
Diferimentos	2 255,11	0,18%	12 591,31	0,99%
Outras contas a receber	180 000,00	14,09%	179 956,77	14,17%
Caixa e depósitos bancários	327 045,07	25,60%	376 917,37	29,68%
<b>Total Activo corrente</b>	<b>535 017,70</b>	<b>41,87%</b>	<b>602 892,83</b>	<b>47,48%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>1 277 761,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 269 899,64</b>	<b>100,00%</b>

Em termos estruturais verifica-se que o activo fixo tangível líquido representa 58% do total do activo.

As dívidas de terceiros, no montante de 3.541,68 euros referem-se a dívidas de utentes a data de 31/12/2018. A rubrica de outras contas a receber inclui o montante de 180.000,00 euros respeitantes a duas contas bancárias da instituição, sobre as quais decorre actualmente um processo judicial.

### 9.1.2 – Estrutura dos Fundos Patrimoniais e do Passivo

Rubricas	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
<b>Fundos Patrimoniais:</b>				
Fundo Social	662 987,95	51,89%	662 987,95	52,21%
Resultados Transitados	482 375,69	37,75%	490 239,47	38,60%
Resultado líquido do período	2 139,67	0,17%	-13 085,72	-1,03%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1 147 503,31</b>	<b>89,81%</b>	<b>1 140 141,70</b>	<b>89,78%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões	75 000,00	5,87%	75 000,00	5,91%
<b>Total passivo não corrente</b>	<b>75 000,00</b>	<b>5,87%</b>	<b>75 000,00</b>	<b>5,91%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	18 583,49	1,45%	17 326,90	1,36%
Estado e outros entes públicos	18 012,33	1,41%	18 173,44	1,43%
Pessoal	18 662,07	1,46%	19 257,60	1,52%
Outras contas a pagar	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>55 257,89</b>	<b>4,32%</b>	<b>54 757,94</b>	<b>4,31%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>130 257,89</b>	<b>10,19%</b>	<b>129 757,94</b>	<b>10,22%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>1 277 761,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 269 899,64</b>	<b>100,00%</b>

Os fundos próprios atingem o valor de 89% do activo, como também são superiores ao total do passivo o qual representa 10% do total do activo líquido.

O passivo não corrente no valor de 75.000,00 euros diz respeito a provisões constituídas, sobre as duas contas bancárias sobre as quais existe um processo judicial em curso, não se sabendo se o montante das contas vai ser recuperado, a direcção achou prudente criarem-se provisões.

As dívidas de curto prazo, no valor de 55.257,89 euros são compostas por dívidas a fornecedores no montante de 18.583,49 euros, á Administração Fiscal e Segurança Social na importância de 18.012,33 euros, referente a retenções na fonte de IRS e taxa social única, valores estes que são liquidados em Janeiro de 2019. O valor de 18.662,07 euros, é referente aos vencimentos do pessoal referentes ao mês de Dezembro de 2018, que são liquidados em Janeiro de 2019.

## 9.2. – Demonstração de Resultados

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Vendas e serviços prestados.....	356 537,87	348 088,52
Subsídios à exploração.....	318 920,48	299 113,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(129 989,01)	(124 761,44)
Fornecimentos e serviços externos.....	(127 943,78)	(122 165,90)
Gastos com o pessoal.....	(410 643,48)	(421 018,69)
Outros rendimentos e ganhos.....	20 423,77	32 798,87
Outros gastos e perdas.....	(2 220,62)	(3 526,59)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>25 085,23</b>	<b>8 528,68</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(22 945,56)	(21 614,40)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 139,67</b>	<b>(13 085,72)</b>
Juros e gastos similares obtidos.....		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 139,67</b>	<b>(13 085,72)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 139,67</b>	<b>(13 085,72)</b>

### 9.2.1. – Estrutura de Rendimentos e Ganhos

RUBRICAS	2018	2017	VARIAÇÃO	%
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e Serviços Prestados	356 537,87	348 088,52	8 449,35	2,43%
Subsídios á Exploração	318 920,48	299 113,91	19 806,57	6,62%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 423,77	32 798,87	(12 375,10)	-37,73%
<b>Total de Rendimentos e Ganhos</b>	<b>695 882,12</b>	<b>680 001,30</b>	<b>15 880,82</b>	<b>2,34%</b>

Analisando a estrutura de rendimentos e ganhos verifica-se um aumento de rendimentos face ao ano anterior de 2,34%, em termos absolutos o aumento de rendimentos foi de 15.880,82 euros, de realçar que durante o ano de 2018 foi concedido pelo Município de Alfândega da Fé um apoio de 15.000 euros.

A rubrica “prestações de serviços” refere-se às mensalidades de todos os utentes.

### 9.2.2. – Estrutura de Gastos e Perdas

<b>GASTOS E PERDAS</b>				
Custo das Matérias Consumidas	(129 989,01)	(124 761,44)	(5 227,57)	4,19%
Fornecimentos e Serviços Externos	(127 943,78)	(122 165,90)	(5 777,88)	4,73%
Gastos com Pessoal	(410 643,48)	(421 018,69)	10 375,21	-2,46%
Outros Gastos e Perdas	(2 220,62)	(3 526,59)	1 305,97	-37,03%
Gastos de Depreciação	(22 945,56)	(21 614,40)	(1 331,16)	6,16%
<b>Total de Gastos e Perdas</b>	<b>(693 742,45)</b>	<b>(693 087,02)</b>	<b>(655,43)</b>	<b>0,09%</b>

O total de gastos do período foi superior em 0,09% em relação ao período anterior. Os gastos com pessoal registaram uma diminuição de 10.375,21 euros.

Todos os gastos foram imprescindíveis para o bom funcionamento da actividade operacional com total benefício para o utente.

## 10. - O Equilíbrio Financeiro

<b>Indicadores Financeiros</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Autonomia Financeira	0,90	0,90
Endividamento Global	0,10	0,10
Peso do endividamento	0,06	0,06
Solvabilidade	8,81	8,79
Debt to Equity Ratio	0,11	0,11
Liquidez Geral	9,68	11,01

A autonomia financeira mostra qual a percentagem do activo que se encontra a ser financiada por capitais próprios. Este indicador apresenta valores de 90% tanto em 2018 e 2017. É um valor bem acima da média, demonstrando que a instituição tem uma grande autonomia financeira.

O rácio de solvabilidade regista a estabilidade financeira da entidade, em 2017 atinge o valor de 8,79 e 8,81 em 2018, demonstrando que a instituição goza de uma excelente estabilidade financeira.

O endividamento apresenta valores de 10% tanto em 2017 como 2018. São valores pouco significativos na estrutura financeira da entidade.

A liquidez geral revela a capacidade da instituição fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, este indicador passou de 11,01 em 2017 para 9,68 em 2018.



## 11. – Execução Orçamental

Apresentamos agora os mapas de execução orçamental, comparando o orçamento com o realizado e respectivos desvios.

Em termos globais verifica-se um desvio de 7,92% entre o previsto do total de rendimentos e o realizado.

No total de gastos e perdas verifica-se um desvio de 8,26%.

Em resumo, concluímos que os rendimentos realizados foram superiores aos previstos e que os gastos foram superiores aos previstos.

### 11.1. – Rendimentos e Ganhos:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e Serviços Prestados	346 699,80	356 537,87	9 838,07	2,84%
Subsídios á Exploração	298 095,00	318 920,48	20 825,48	6,99%
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	20 423,77	20 423,77	100,00%
<b>Total de Rendimentos e Ganhos</b>	<b>644 794,80</b>	<b>695 882,12</b>	<b>51 087,32</b>	<b>7,92%</b>

As vendas e os serviços prestados registaram uma variação positiva de 2,84%, nas rubricas de Outros rendimentos e ganhos e juros e ganhos obtidos, não foram feitas quaisquer previsões, tratam-se de rendimentos de grande variação, sendo extremamente difícil de fazer a sua previsão.

### 11.2. – Gastos e Perdas:

RUBRICAS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO	
			VALOR	%
<b>GASTOS E PERDAS</b>			0,00	
Custo das Matérias Consumidas	121 653,02	129 989,01	8 335,99	6,85%
Fornecimentos e Serviços Externos	125 885,00	127 943,78	2 058,78	1,64%
Gastos com Pessoal	370 042,30	410 643,48	40 601,18	10,97%
Outros Gastos e Perdas	0,00	2 220,62	2 220,62	100,00%
Gastos de Depreciação	23 224,41	22 945,56	(278,85)	-1,20%
<b>Total de Gastos e Perdas</b>	<b>640 804,73</b>	<b>693 742,45</b>	<b>52 937,72</b>	<b>8,26%</b>

O total de gastos registou uma variação desfavorável de 8,26%.

### 11.3 - Fornecimentos e Serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO	REAL	DESVIO
<b>SERVIÇOS ESPECIALZIADOS</b>	<b>25 092,76</b>	<b>25 332,79</b>	<b>240,03</b>
Trabalhos Especializados	10 709,00	6 012,54	-4 696,46
Honorarios	5 340,00	4 455,50	-884,50
Conservação e Reparação	8 063,96	13 900,56	5 836,60
Serviços Bancários	979,80	641,21	-338,59
Outros Serviços Especializados	0,00	322,98	322,98
<b>MATERIAIS</b>	<b>11 288,16</b>	<b>14 950,86</b>	<b>3 662,70</b>
Ferramentas e Utensílios	1 063,32	4 817,20	3 753,88
Material de Escritório	1 177,68	1 070,13	-107,55
Outros Materiais (Cozinha, sala, decoração, etc)	9 047,16	9 063,53	16,37
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>66 232,00</b>	<b>64 729,39</b>	<b>-1 502,61</b>
Electricidade	22 099,80	19 943,43	-2 156,37
Combustiveis	9 165,84	8 667,78	-498,06
Água	10 104,48	7 385,53	-2 718,95
Outros (Gás e Gasoleo Aquecimento)	24 861,88	28 732,65	3 870,77
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>22 843,80</b>	<b>22 930,74</b>	<b>86,94</b>
Comunicação	1 340,88	2 667,43	1 326,55
Seguros	842,88	2 785,82	1 942,94
Outros Serviços	1 491,24	2 841,53	1 350,29
Limpeza, higiene e conforto	19 168,80	14 635,96	-4 532,84
<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>125 456,72</b>	<b>127 943,78</b>	<b>2 487,06</b>

No quadro acima, podemos analisar os desvios dor fornecimentos e serviços externos rubrica a rubrica, sendo que o desvio total foi desfavorável em 2.487,06 euros.

### 12)- Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A instituição não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 13) – Proposta de aplicação de resultados

A Direcção, propõe que o resultado liquido do exercício de 2018, no valor de 2.139,67 euros, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....2.139,67 euros

#### **14) – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

#### **15) – Evolução previsível da actividade**

A direcção considera que os resultados obtidos pela instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível social.

A sustentabilidade económico - financeira continua a merecer a nossa maior atenção através de uma rigorosa gestão dos recursos ao dispor da instituição, mas nunca de forma a pôr em causa as condições de vida dos utentes.

Considera-se que a Instituição está bem apetrechada em equipamento, dispondo de instalações adequadas e funcionais, e dotada de recursos humanos qualificados que prestam o melhor serviço a todos utentes.

O contributo para uma vida condigna dos mais carenciados e desfavorecidos é, e será sempre a nossa estratégia de acção, com objectivos sempre alcançados que superam quaisquer resultados económicos, por mais positivos que eles sejam.

O resultado social é o nosso objectivo principal, que tem sido sempre alcançado, facto de que nos orgulhamos e nos regozijamos. É com esta finalidade que continuaremos a dar o nosso contributo com empenho, zelo e dedicação.

#### **NOTA FINAL**

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram com profissionalismo e dedicação para o bom desempenho da instituição, a Direcção deseja expressar o seu agradecimento.

Cerejais, 14 de Maio de 2019  
O Conselho de Administração,

---

---

---

---